

o verde-oliva

Centro de Comunicação Social do Exército *Brasília, janeiro 1984* *Ano XI* *N.º 94*

Mensagem aos Conscritos



Jovens conscritos!

Como soldado mais antigo e Ministro do Exército, apresento-vos as boas vindas da Força Terrestre, hoje, quando iniciamos mais uma significativa jornada de trabalho em nossos quartéis.

Repete-se, agora, a singela cerimônia em que nós, militares profissionais, acolhemos com entusiasmo mais uma representativa parcela da juventude brasileira que, conosco, vem integrar-se na dignificante tarefa de servir ao Brasil.

Ide conviver com homens devotados à profissão, de integral dedicação à vida da caserna e que, zelosamente, vêm se preparando para a relevante missão de formar-vos eficientes soldados e futuros cidadãos úteis à comunidade.

Ao vos afastardes do lar, neste breve período da existência, ingressais na grande família militar, que se faz presente em todo o território nacional, na fraterna comunhão de brasileiros de todas as origens sociais, raças e credos.

Saudando a vossa pronta disposição em cumprir o dever cívico, congratulo-me com vossos pais que, hoje, se dignificam entre seus concidadãos pelo singular privilégio de incorporar o filho ao serviço da Pátria.

A vós, novos soldados, caberá a importante responsabilidade de preservar as honrosas tradições de nosso Exército, alçadas ao grau supremo, na paz e na guerra, pelas gerações que vos antecederam, mesmo com o sacrifício maior de suas vidas.

As atividades diárias do quartel exigirão de vós, sobretudo, abnegação, devotamento, fibra e seriedade de propósitos. Em ambiente de sã camaradagem e elevada consciência profissional, participareis do culto permanente das virtudes militares, do civismo e do amor pátrio, mercê dos quais a nossa Força vem perpetuando-se na História, como o povo em armas.

Ao término desta breve mensagem, desejo manifestar-vos a minha convicção de que este período será profícuo em vossas vidas e que, no futuro, a par das gratas recordações que vos acompanharão, permanecerá acima de tudo a consciência do dever cumprido e o justo orgulho daqueles que jamais hesitaram em atender à convocação da Pátria.

Sede felizes!

Gen Ex Walter Pires de Carvalho e Albuquerque
Ministro do Exército

Meu filho!

Faço justiça ao teu caráter e ao teu coração de pensar que são necessárias, nesta hora grave e solene, os conselhos de tua mãe.

Até há dias, tu eras um brasileiro apenas. Hoje és um "soldado brasileiro". Perante Deus, que lê na minha alma e conhece as minhas ações, posso erguer minha humilde cabeça convicta de que cumpri o meu dever de brasileira criando-te, educando-te em condições de fazer de ti um patriota. Esse amor que deves a tua pátria, meu filho, deve ser, tem de ser semelhante, na capacidade de sacrifício e abnegação, ao amor que tenho por ti. O amor patriótico só é comparável ao amor maternal. Cada fraca mulher está pronta a dar a vida por seu filho; cada homem deve estar sempre preparado para dar a vida pela sua pátria. A nenhum outro amor ele pode comparar-se, porque todos os amores estão na dependência da inconstância, do capricho, do prazer, do ciúme e o amor da pátria não conhece restrições, não admite fadiga e se sobrepõe a todas as considerações do egoísmo e dos baixos instintos humanos.

Ama a tua pátria sobre as coisas, pois que nada serias mais do que um pária, se a pátria não fizesse de ti um cidadão, se ela não te houvesse concedido, na comunidade humana, o pobre direito de ser alguém sobre a Terra e se não tivesse te dado a família imensa e poderosa dos teus concidadãos. Ser meu filho é ter apenas uma pequena família, limitada pelos laços de sangue. Ser brasileiro é ter uma família de cento e vinte milhões de irmãos solidários no mesmo dever imprescritível, beneficiários das mesmas glórias, associados no mesmo destino.

A tua mocidade e o teu nascimento fizeram de ti um soldado brasileiro. Eu que sou tua mãe, que te criei e te defendi coloco-me hoje sob a tua proteção, ao abrigo de tua força e considero-me assim sob tua defesa.

A honra de nossa pátria é também a honra de tua mãe, não hesito crer que tu saberás, em qualquer campo, defendê-la de qualquer ameaça e vingá-la de qualquer ofensa.

Olho para ti, com outros olhos. Esqueço que te vi, pequeno e frágil, no meu regaço, que te embalei nos meus braços e que te protegi com o meu amor. Vejo em ti, apenas um homem, uma força ativa e consciente, uma energia resoluta, um soldado! O quartel é, hoje, o teu lar. A tua mãe é, hoje, a tua pátria. Para ser um digno soldado, não basta, porém, que a tua coragem e a tua dedicação estejam incondicionalmente ao serviço do nosso querido Brasil, que foi nosso berço e que, espero de Deus, abrigará os nossos restos mortais, para serem dissolvidos e integrados na beleza da terra brasileira. Não, meu filho; não basta a coragem, não basta o amor. É preciso, também, que, sendo tu um soldado, tenhas o culto apaixonado da honra, a consciência imaculada, e que professes a religião varonil do cavalheirismo.

É necessário que te estimes a ti próprio, que a tua alma limpa tenha a beleza da alma dos paladinos. Quanto mais honrada for a mão que empunha a espada, tanto mais forte e invencível ela será. Sê leal e generoso, embora enérgico e inflexível.

Não abuses da tua força contra os fracos. Não desampare nunca a inocência. Assim serás o digno soldado de uma pátria magnânima, que nunca fez guerra senão para desafrontar a sua dignidade. Uma pátria honrada precisa que a honra de seus soldados seja intocável e antes eu quisera ver-te morto do que manchares com uma ação indigna, de que tivesse que corar a tua farda de soldado. Ela deve revestir a tua honra imaculada, como o vestido de noiva de tua mãe revestia a honra de sua mocidade.

O que eu digo estarão a dizê-lo comigo, embora por outras palavras mais simples e belas, todas as mães brasileiras aos seus filhos, nesta hora em que o Brasil nos reclama a dádiva mais que todas sagrada, que nenhum pode recusar à sua pátria e que de tão augusta majestade reveste a nossa maternidade.

A mão com que te abençoou não treme ao indicar o caminho do dever e da honra. O meu orgulho de patriota serve de bálsamo à minha dor de mãe.

O quartel é hoje o teu lar. O Exército é hoje tua família. Preza a Deus que possas regressar brevemente aos meus braços, mas seja qual for o prazo que o destino marque para minha saudade, eu a sofrerei sem lastimar-me, confiante em que não voltarás para perto de mim sem haveres desafrontado a tua pátria.

Durante vinte anos, tu te curvaste reverente diante de mim, beijando a mão que te acariciou e guiou. Hoje sou eu que inclino, respeitosamente diante de ti, porque tu és um SOLDADO BRASILEIRO, porque tu representas uma partícula da pátria, da sua coragem, da sua honra e da sua força.

Autoria de JULIA LOPES DE ALMEIDA

O Serviço Militar

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Art 90 — As Forças Armadas, constituídas pela MARINHA, pelo EXÉRCITO, e pela AERONÁUTICA, são instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos ditames da Lei.

Art 91 — As Forças Armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, destinam-se à defesa da Pátria e à garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem.

Art 92 — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar ou a outros encargos necessários à segurança nacional, nos termos e sob as penas da Lei.

O SERVIÇO MILITAR ATRAVÉS DO TEMPO

O Serviço Militar no Brasil nasceu com os primeiros núcleos de população, como conseqüência natural da necessidade de defesa contra os invasores estrangeiros e indígenas hostis. Logo em 09 de setembro de 1542, a Câmara de São Vicente publicava um "TERMO", que organizava uma milícia de colonos e indígenas. Era o povo em armas.

No Governo-Geral de Tomé de Souza, o Regimento de 1548 estabelecia que os colonos e os proprietários de engenho se armassem para a defesa. Já os Regimentos de 1570 e 1574 instituíram tropas de caráter mais permanente, as Milícias e as Ordenanças, e regulamentaram o Serviço Militar obrigatório.

Quando da Independência, nossa primeira Constituição (1824) manteve a obrigatoriedade. Após a guerra do Paraguai (1874), uma nova lei confirmava esta tradição e prescrevia que ninguém poderia ser admitido em serviço público sem ter satisfeito suas obrigações militares.

Na República, a Lei de 1908 regulava o alistamento e o sorteio dos convocados. O Serviço Militar tornou-se obrigatório entre os 21 e os 44 anos de idade. A incompreensão com que foi acolhida esta lei levou o poeta Olavo Bilac a uma campanha nacional de civismo, entre 1915 e 1916, conscientizando os brasileiros sobre a nobreza do dever militar.

Outras leis e decretos aperfeiçoaram o sistema até nossos dias. A atual lei, conservando o espírito das tradições históricas e populares, resguarda a universalidade do Serviço Militar. Brasileiros de todos os credos, raças, classes sociais e graus de instrução trabalham hoje em nossos quartéis, representando o nosso povo em armas, como outrora.

LEI DO SERVIÇO MILITAR (Lei n.º 4.375, de 17 Ago 64)

....

Art 60.º. Os funcionários públicos federais, estaduais ou municipais, bem como os empregados, operários ou trabalhadores, qualquer que seja a natureza de entidade em que exerçam as suas atividades, quando incorporados ou matriculados em Órgãos de Formação de Reserva, por motivo de convocação para prestação do Serviço Militar inicial estabelecido pelo Art 16, desde que para isso forçados a abandonarem o cargo ou emprego, terão assegurados o retorno ao cargo ou emprego respectivo, dentro dos 30 (trinta) dias que se seguirem ao licenciamento, ou término do curso, salvo se declararem, por ocasião da incorporação ou matrícula, não pretender a ele voltar.



§ 1.º ....

§ 2.º. Perderá o direito de retorno ao emprego, cargo ou função que exercia ao ser incorporado, o convocado que engajar.

§ 3.º. Compete ao Comandante, Diretor ou Chefe de Organização Militar em que for incorporado ou matriculado o convocado, comunicar sua pretensão à entidade a que caiba reservar a função, cargo ou emprego e, bem assim, se for o caso, o engajamento concedido; essas comunicações deverão ser feitas dentro de 20 (vinte) dias que se seguirem à incorporação ou concessão do engajamento.

....

REGULAMENTO DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

....

Art. 210. Nenhum brasileiro, entre 1.º de janeiro do ano em que completar 19 (dezenove) anos e 31 de dezembro do ano em que completar 45 (quarenta e cinco) anos de idade, poderá, sem fazer prova de que está em dia com suas obrigações militares:

1) obter passaporte ou prorrogação de sua validade;

2) ingressar como funcionário, empregado ou associado em instituição, empresa ou associação oficial, oficializada ou subvencionada ou cuja existência ou funcionamento depende de autorização ou reconhecimento do Governo Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal;

3) assinar contrato com o Governo Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal;

4) prestar exame ou matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino;

5) obter carteira profissional, registro de diploma de profissões liberais, matrícula ou inscrição para o exercício de qualquer função e licença de indústria e profissão;

6) inscrever-se em concurso para provimento de cargo público;

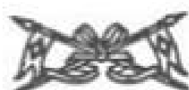
7) exercer, a qualquer título, sem distinção de categoria ou forma de pagamento, qualquer função pública ou cargo público, eletivos ou de nomeações, quer estipendiado pelos cofres públicos federais, estaduais ou municipais, quer em entidades paraestatais e nas subvencionadas ou mantidas pelo poder público.

8) receber qualquer prêmio ou favor do Governo Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal.

....



Infantaria

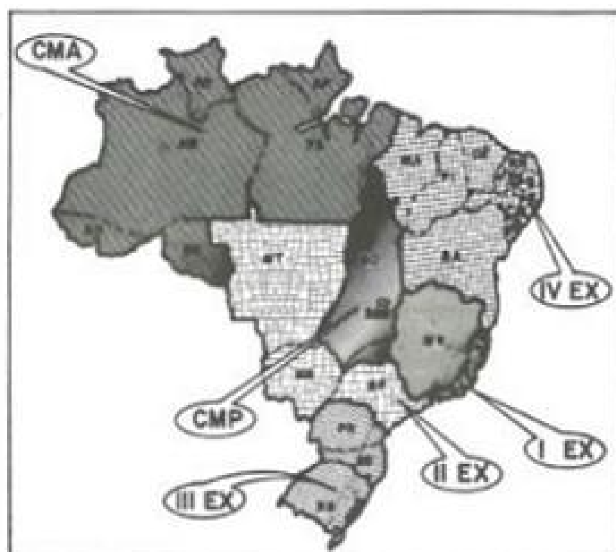


Cavalaria



Artilharia

O Exé



BREVE HISTÓRICO

Desde o nosso Descobrimento, em 22 de abril de 1500, a vida de nossa força terrestre está intimamente associada à nossa História. Em sua evolução, apontamos com justo orgulho três raízes formadoras: a raiz portuguesa de nossos descobridores; a raiz indígena, presente a partir dos primeiros combates contra os invasores; a raiz negra que se integrou solidamente na luta maior pela construção da Pátria.

Nasceu o Exército nas colinas de GUARARAPES, quando ali a feliz aliança das três raças mostrou, ao colonizador holandês, a vitalidade e a força de uma nação que despontava. Estendendo-se aos mais distantes recantos do território, participou efetivamente de todos os acontecimentos que marcaram nossos passos em busca da libertação.

A Independência, a 7 de setembro de 1822, significou o início do Exército em moldes nacionais, assentado nas tradições de liberdade, patriotismo, abnegação e incansável dedicação ao BRASIL, construídas ao longo dos séculos pelo esforço comum daqueles soldados pioneiros.

Durante o século passado, consolidaram-se as bases nacionais da força terrestre, seja vencendo os inimigos nas guerras externas, seja afirmando-se dentro das fronteiras por sua atuação nos episódios históricos da Abolição e da Proclamação da República.

Em nossa época, preservando os ideais da nacionalidade, combateu com destemor a Intentona Comunista de 1935, consagrou-se nos campos da ITÁLIA ao cooperar para a derrota do nazi-fascismo em 1944/1945, e, ao lado do povo, opôs-se firmemente ao comunismo e à anarquia através da Revolução de 1964.

É, pois, o Exército uma instituição das mais características e representativas da nossa gente. Desde os mais antigos tempos, a caserna tem sido a extensão natural da vida comunitária, a escola de portas sempre abertas por onde vem passando sucessivas gerações de cidadãos e o templo onde brasileiros de todos os credos, raças e classes sociais cultuam irmanados os valores maiores da Nação.

MISSÃO DO EXÉRCITO

No cumprimento da missão que lhe confere a Constituição Federal (Artigo 91), o Exército:

— contribui para assegurar a independência, a soberania, a integridade, a unidade e a integração nacionais;
— coopera para a preservação do sistema democrático representativo, da paz interna e internacional; e ainda,
— colabora indiretamente para o desenvolvimento e a emancipação econômica.

ORGANIZAÇÃO GERAL

O Exército constitui-se de Ativa e Reserva.

A Ativa está organizada e aparelhada para cumprir a missão constitucional. A ela incorporam-se os convocados ao longo de um ano, em prestação do Serviço Militar.

A Reserva compõe-se dos brasileiros em disponibilidade na comunidade civil, em condições de serem reincorporados, se necessário. Os convocados pertencerão ao seu efetivo, após licenciados como reservistas.

A Força Terrestre está articulada em quatro Exércitos e dois Comandos Militares de Área, apoiadas por doze Regiões Militares.



Material Bélico



Engenheiros Militares



Médico



Dentista



Farmacêutico









Engenharia Comunicações Intendência

rcito



Integram sua organização as Divisões e as Brigadas, que reúnem Batalhões, Regimentos, Grupos e Unidades diversas, representando as diferentes Armas, Quadros e Serviços existentes no Exército Brasileiro.

INSTRUÇÃO MILITAR

A Instrução Militar tem por finalidade preparar o Exército para o cumprimento de sua missão. Mesmo os mais modernos e aperfeiçoados engenhos de guerra não podem dispensar o concurso de homens capacitados e de elevado moral, para obter êxito nos campos de batalha.

Anualmente, jovens brasileiros selecionados participam das atividades de preparação da Força Terrestre, nos diversos recantos do território nacional. A grande meta da Instrução Militar que recebem é a formação do soldado, assentada na indispensável capacitação física e no preparo psicológico.

O ano de instrução se desenvolve em dois períodos: Instrução Individual e Adestramento. No primeiro, o homem é formado individualmente. Na fase seguinte, ele passa a integrar efetivamente a sua Unidade.

Paralelamente, é realizado um amplo trabalho educativo, calcado em ensinamentos de moral e civismo. Incute-se no convocado espírito de sadia camaradagem, autoconfiança, disciplina, segurança, responsabilidade e sentimento patriótico. O quartel proporciona-lhe, também, a oportunidade de desenvolver-se em inúmeras atividades profissionais.

Ao término do Serviço Militar, o Exército devolve à comunidade cidadãos úteis, aptos a contribuir para o desenvolvimento nacional.

ENSINO MILITAR

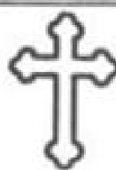
O Exército Brasileiro dedica especial atenção e cuidado ao preparo de seus integrantes, desde a seleção dos jovens que irão pertencer a seus quadros até a formação, especialização e aperfeiçoamento de seu pessoal, através do sistema de ensino militar.

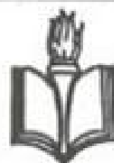
Este sistema abrange estabelecimentos de ensino localizados em várias regiões do Brasil:

1. Colégios Militares (Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Recife e Salvador)
2. Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Campinas — SP)
3. Academia Militar das Agulhas Negras (Resende — RJ)
4. Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (Diversos Estados da Federação)
5. Escola de Sargentos das Armas (Três Corações — MG)
6. Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (Rio — RJ)
7. Escola de Material Bélico (Rio — RJ)
8. Escola de Comunicações (Rio — RJ)
9. Escola de Educação Física do Exército (Rio — RJ)
10. Escola de Equitação do Exército (Rio — RJ)
11. Escola de Instrução Especializada (Rio — RJ)
12. Escola de Saúde do Exército (Rio — RJ)
13. Centro de Instrução de Guerra na Selva (Manaus — AM)
14. Centro de Instrução Pára-Quedista General Penha Brasil (Rio — RJ)
15. Centro de Estudos de Pessoal (Rio — RJ)
16. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Rio — RJ)
17. Instituto Militar de Engenharia (Rio — RJ)
18. Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Rio — RJ).











Veterinária Magistério Assistência Religiosa Católica Assistência Religiosa Protestante Quadro Auxiliar de Oficiais

Hino Nacional

Letra de Joaquim Osório Duque Estrada
Música de Francisco Manuel da Silva

I

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com o braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada,
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores.

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil!
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Canção do Exército

Letra: Maj Alberto Augusto Martins
Música: T. Magalhães

Nós somos da Pátria a guarda,
Fiéis soldados,
Por ela amados,
Nas cores de nossa farda,
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.

Em nosso valor se encerra
Toda esperança
Que um povo alcança;
No peito em que ela impera,
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.

A Paz queremos com fervor;
A guerra só nos causa dor.
Bis Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada,
Lutaremos sem temor.

Como é sublime
Saber amar!
Com a alma adorar
A terra onde se nasce!
Amor febril
Pelo Brasil
No coração
Não há quem passe!

A Paz queremos com fervor;
A guerra só nos causa dor.
Bis Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada,
Lutaremos sem temor.

Hino ao Duque de Caxias

letra: D. Aquino Corrêa
Música: Francisco de Paula Gomes

Sobre a história da Pátria, ó Caxias,
Quando a guerra troveja minaz,
O esplendor do seu gládio irradias,
Como um íris de glória e de paz.

Coro...
Salve, duque glorioso e sagrado,
Ó Caxias invicto e gentil!
Salve, flor de estadista e soldado!
Salve, herói militar do Brasil.

Foste o alferes, que guiando, na frente,
O novel pavilhão nacional,
Só no Deus dos exércitos crente,
Coroaste-o de louro imortal!

De vitória em vitória, traçaste
Essa grande odisséia, que vai
Das revoltas que aqui dominaste
As jornadas do atroz Paraguai.

Do teu gládio sem par, forte e brando
O aro de ouro da paz se forjou,
Que as províncias do Império estreitando,
A unidade da Pátria salvou.

Calendário 1984



Janeiro

1.º — Fraternidade Universal
22 — Dia do Quadro Auxiliar de Oficiais
30 — Dia da Incorporação (Grupamento "A")

Fevereiro

06 — Início da Instrução (Gpt "A")
08 — Dia do Magistério do Exército
13 — Dia da Assistência Religiosa
19 — 2.ª Batalha de Guararapes (1649)
21 — Tomada de Monte Castello — FEB (1945)

Março

05 — Conquista de Castelnuovo — FEB (1945)
06 — Carnaval
16 — Criação do Ministério da Guerra (1821)
A (Atual Ministério do Exército)
25 — 1.ª Constituição do Brasil (1824)
31 — Aniversário da Revolução de 1964

Abril

10 — Dia da Engenharia
12 — Dia da Intendência
14 — Conquista de Montese (1945)
19 — 1.ª Batalha de Guararapes (1648)
20 — 6.ª Feira Santa
21 — Tiradentes
22 — Páscoa
Descobrimento do Brasil (1500)
27 — Vitória de Colechio — FEB (1945)
28 — Conquista de Fornovo — FEB (1945)



Maio

1.º — Dia do Trabalho
05 — Dia das Comunicações
08 — Dia da Vitória — 2.ª Guerra Mundial — FEB (1945)
10 — Dia da Cavalaria
13 — Dia da Abolição (1888)
24 — Dia da Infantaria
Batalha de Tuiuti (1866)
27 — Dia do Serviço de Saúde

Junho

10 — Dia da Artilharia
11 — Batalha Naval do Riachuelo (1865)
17 — Dia da Veterinária
21 — Corpus Christi

Julho

02 — Incorporação (Grupamento "B")

Agosto

25 — Dia do Soldado



Setembro

07 — Independência do Brasil

Outubro

12 — N.S. Aparecida, Padroeira do Brasil
23 — Dia do Aviador
28 — Dia do Funcionário Público
30 — Dia do Material Bélico

Novembro

02 — Finados
15 — Proclamação da República (1889)
19 — Dia da Bandeira
27 — Intentona Comunista (1935)

Dezembro

07 — Término da Instrução (Gpt "A")
13 — Dia do Marinheiro
16 — Dia do Reservista
25 — Natal



Mandamentos Cívicos

1 — Honra a Deus amando a Pátria sobre todas as cousas por nô-la haver Ele dado por berço, com tudo o que nela existe de esplendor no céu e de beleza e fortuna na terra.

2 — Considera a Bandeira como imagem viva da Pátria, prestando-lhe o culto do teu amor e servindo-a com todas as forças de teu coração.

3 — Honra a Pátria no passado, sobre os túmulos dos heróis; glorificando-a no presente, com a virtude e o trabalho; impulsiona-a para o futuro, com dedicação, que é a força da fé.

4 — Instrui-te, para que possas andar por teu passo na vida e transmite aos teus filhos a instrução que é dote que se não gasta, direito que se não perde, liberdade que não se limita.

5 — Pugna pelos direitos que te confere a Lei, respeitando-a em todos os seus princípios, porque da obediência que se lhe presta, resulta a Ordem, que é a força suave que mantém os homens em harmonia.

6 — Ouve e obedece a teus superiores, porque sem disciplina não pode haver equilíbrio. Quando sentires o tentador, refugia-te no trabalho, como quem se defende do demônio na fortaleza do altar.

7 — Previne-te na mocidade, economizando para a velhice, que assim prepararás de dia a lâmpada que te há de lumiar à noite.

8 — Acolhe os hóspedes com agasalho oferecendo-lhes a terra, a água e o fogo, sempre, porém, como senhor da casa; nem com arrogância que o afronte, nem com submissão que te humilhe, mas serenamente sobranceiro.

9 — Ouve aos teus, que têm interesse no que lhes é próprio, reservando-te com os de fora. Quem susurra segredos é porque não pode falar alto, e as palavras cochichadas na treva são sempre rebuços de idéias que se não ousam manifestar ao sol.

10 — Ama a terra em que nasceste e a qual reverterás à morte. O que por ela fizeres por ti mesmo farás que és terra, e a tua memória viverá na gratidão dos que te sucederem.

Estes dez mandamentos encerram-se em dois: — Amar a Pátria sobre todas as coisas e aos que conosco trabalham para engrandecê-la.

COELHO NETTO

MINHA VIDA MILITAR

NOME : ______________________

DATA DA INCORPORAÇÃO ______________________

ORGANIZAÇÃO MILITAR ______________________

CIDADE ______________ ESTADO ______________

DATA DO JURAMENTO À BANDEIRA ______________________

DATA DO LICENCIAMENTO ______________________

CERTIFICADO DE RESERVISTA Nº ______________________

Jovem Conscrito

Leve este "o verde-oliva" para casa e mostre-o a sua família e aos seus amigos, para que todos conheçam um pouco mais a nossa Força Terrestre. Depois guarde-o. Ele ficará como uma singela recordação do dia em que você iniciou a prestação do Serviço Militar no Exército Brasileiro.